

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
 REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 12 DE DEZEMBRO DE 1969 ANO XL NÚMERO 1977

POR QUE FUI EDIL

Orlando de Oliveira

A história do mundo, como a dos povos ou das localidades, faz-se de coisas por vezes tão pequenas, que mal se vislumbram na sua insignificância inicial os largos e profundos efeitos que delas resultarão.

Foi assim, de uma aparente

ninharia, que surgiu afinal o Conservatório Regional de Aveiro. Transmitido o pensamento primitivo ao Dr. Jaime Ferreira da Silva, então Governador Civil deste distrito, ele dimensionou-o como válido e deu-lhe o seu importante patrocínio, entregando-se-lhe com o entusiasmo e a loucura das grandes paixões.

Com efeito, Jaime Ferreira da Silva, possuidor de inteligência vigorosa, apaixonava-se pelas causas que considerava nobres e justas e sabia até ser superior aos adeptos de Monroe quando tinha que resolver um problema sério de natureza local ou regional e procurava o homem capaz em qualquer ponto ou posição onde se encontrasse, sem querer saber se ele teria nascido em Alguidares de Baixo ou em Caçarolas de Cima.

Era então Presidente da Câmara o grande, o inolvidá-



recordam-se 2 presidentes

vel Alberto Souto, e Presidente da Junta Distrital o Dr. António Rodrigues, e a ambos o Governador Civil soube apresentar o problema do Conservatório em termos tais que, não só as suas pessoas, mas as próprias autarquias que encabeçavam ficaram amarradas e comprometidas perante a nova instituição escolar que nascia e tantos frutos haveria que dar. Honra se faça a esses dois corpos administrativos locais, porque todos os sucessores dos detentores de então se têm com-

CONT. NA PAGINA QUATRO



Dr. Alberto Souto

CERCA DE 25 MIL CONTOS orçamento das receitas da Junta Autónoma para 1970

Em sessão plenária, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro reuniu no dia 28 de Novembro. Foi então apreciado e aprovado, por unanimidade o orçamento ordinário para o ano económico de 1970.

O ilustre Presidente da Junta, sr. Eng. Carlos Gomes Teixeira, que presidiu à sessão, começou por referir o enorme desenvolvimento que nestes últimos anos o porto sofreu, mais acentuado ainda no ano em curso. E foi-lhe extremamente fácil apontar factos e números comprovativos, alguns, aliás, já conhecidos dos aveirenses, pelo menos daqueles que não se desinteressam de todo do problema portuário, que é, hoje como ontem, o problema fundamental da vida da cidade e da região, o que mais condiciona o seu progresso e desenvolvimento. Só um exemplo: em Setembro

passado, o aumento de mercadorias era de 59,33% em relação a igual período do ano anterior e que em valores se cifra na ordem dos 80,78%.

Usou depois da palavra o Vice-Presidente da Junta, sr. Comandante Manuel Branco Lopes. Referiu-se à seca e pediu informações sobre as diligências efectuadas quanto às dragagens do canal principal. O Presidente da Junta respondeu explicando convenientemente o assunto. O Director do Porto, sr. Eng. João Barrosa, apontou, por sua vez, as dificuldades em obter material para essas dragagens, pensando-se que no próximo ano a eficiência atinja os 100% com a aquisição de uma nova draga. A propósito, recordou que no ano em curso se gastaram, com tais dragagens, 5.100 contos.

O Presidente da Câmara

CONT. NA QUINTA PAGINA



Eng. Henrique Mascarenhas

A Homenagem do Seminário ao Padre Alírio Gomes de Melo

Realizou-se no passado dia 8, festa da Imaculada Conceição, no Seminário de Santa Joana Princesa, a anunciada homenagem ao sr. Padre Alírio Gomes de Melo, o distinto professor que, por ter atingido o limite das suas forças, deixou, no começo do presente ano escolar, de exercer o magistério no referido estabeleci-

mento. A iniciativa, justíssima a todos os títulos, partiu do próprio Seminário, dos actuais mestres e alunos, mas a ela logo se associaram muitos dos antigos e ainda outras numerosas pessoas, tanto da cidade como de várias terras, que assim quiseram manifestar simpatia, apreço e gratidão ao homenageado. E não faltou o Bispo da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, cuja presença

deu brilho maior a todos os actos festivos. Foi assim consagrada uma vida inteira de doação à Igreja e ao ensino, pois aquele sacerdote iniciou o magistério apenas com 19 anos, no Colégio Beneditino de Cucujães, prolongando-o depois nos Seminários de Coimbra e de Aveiro, e sempre deixando em muitas gerações de alunos não só o

CONT. NA QUINTA PAGINA

3 DATAS 8

No dia 8 de Dezembro de 1962, festa da Imaculada Conceição, o novo Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, tomou posse da Diocese. Estava então em Roma, nos trabalhos do Concílio Ecuménico, sendo representado pelo Vigário Capitular nessa data, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, hoje Bispo do Algarve.

São passados sete anos — todo um tempo de entrega completa ao serviço do Povo de Deus em nossas terras aveirenses, sob o doce e amoroso patrocínio da Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal.

16

Em 16, na Sé Nova de Coimbra, foi a sagração episcopal, recebida das mãos de D. Ernesto Sena de Oliveira. Coimbra, no Seminário e na Universidade, recebera a juventude do Padre Almeida Trindade. Em Coimbra, na despedida, ia deixar a marca da sua inteligência. Sentiam-no os estudantes, os professores, as famílias, as obras de apostolado. Carregado de prestígio, mas simples e humilde, vinha para Aveiro, trazendo já nos ombros uma cruz bem pesada.

23

Aveiro, no dia 23, recebeu o seu novo Bispo em apoteose. Tudo foi deslumbramento em Aveiro, nessa tarde fria de Dezembro. As autoridades e o povo, as forças vivas, os sacerdotes, os organismos representativos de toda a nossa actividade, de todo o nosso trabalho, da maneira do nosso viver, da nossa cultura, mesmo do nosso desporto e do nosso folclore — foi Aveiro de alma franca a receber o Prelado que o Santo Padre lhe enviava.

Nesta manhã de 11 de Dezembro, no 31.º aniversário da restauração da Diocese, recordamos as três datas festivas, com o voto sincero e respeitoso de que elas se repitam por muitos e felizes anos.

PRÉ-EVANGELIZAÇÃO-3

Sebastião Rendeiro

Pré-evangelização, como se tem dito, é todo um processo de levar o Homem a encontrar-se com Deus, que vem ao seu encontro. É pôr o Homem a caminhar ao encontro de Deus que vem. Temos, assim, dois polos importantes: Deus e o Homem. Queriamos ainda hoje falar deles, apontar mais algumas ideias ou repisar outras já apontadas.

Considerando o Homem, temos de ir ao seu encontro (despertar-lhe interesse), procurando nele o que essencialmente o define e o valoriza: criatura consciente e livre, inteligente e responsável, único ser criador entre todos os seres da terra. O mundo está em criação constante — obra de Deus e também obra do Homem. O Homem dos nossos dias é consciente do seu valor e das suas capacidades (estou-me a lembrar da precisão, dos cálculos da última viagem à lua!); por isso mesmo é também desconfiado de toda e qualquer forma de crença que tenha por objecto realidades ultra-terrestres. Esta instabilidade (consciente, desconfiado) leva uns a afogar-se no materialismo prático: o bem-estar material, os prazeres das paixões, o gozar da vida; leva outros ao humanismo natural, exaltação do Homem sem Deus e sem a graça.

Apesar de tudo, «por detrás do entusiasmo e da altivez com que se anunciam os mais espectaculares triunfos na ciência, na arte, na técnica, na política, não se consegue iludir a tensão para o Absoluto, que se faz sentir no coração do Homem. Talvez nunca como hoje o Homem tomou consciência de ser problema para si mesmo». O Homem interroga-se. (ver n.º 10 da Constituição Pastoral sobre A Igreja no

CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA



CORTEJO DE OFERENDAS EM SANTA JOANA PRINCESA

O passado domingo, dia 7, foi vivido pela população da nova reitoria de Santa Joana Princesa em ambiente festivo.

Todos os lugares saltaram para as ruas, dando largas à sua alegria, ao seu entusiasmo e à sua generosidade, ao organizarem o primeiro cortejo de oferendas para a sua futura igreja. Foi um gesto de amor muito sincero e muito espontâneo à sua terra e ao templo que anseiam ver construído.

Várias dezenas de carros e grupos alegóricos transportaram as mais variadas ofertas, que renderam mais de uma centena de contos.

Uma referência muito especial merece a Metalurgia Casal que, em manifestação de generosidade e compreensão, ofereceu uma valiosa bicicleta motorizada.

Também o vizinho povo de Vilar quis estar presente, no desfile e nas ofertas, o que igualmente muito sensibilizou o bom povo de Santa Joana.

Oxalá que este entusiasmo, longe de enfraquecer, vá aumentando cada vez mais, para conseguirmos realizar aquilo que desejamos e que está ao seu alcance.

A «SOPA DOS POBRES» E O NATAL

A «Sopa dos Pobres», instituída sob a égide do Município, tem-se mantido em reconhecida eficiência não só com o subsídio do orçamento e da protecção municipal, mas ainda com os generosos donativos do comércio, da indústria e dos particulares de bom coração que lhe prestam o seu auxílio em géneros ou dinheiro.

Doze mil litros de boa sopa alimentar, bem como 840 quilos de farinha fabricada em pão trigo, milho, são distribuídos, por mês, a quem, por falta ou deficiência de meios, dela careça e a ela recorra.

Mas a instituição, para subsistir e ampliar a sua benéfica acção, não pode dispensar o óbolo dos que têm sentimentos caritativos e posses para praticar o bem. Como sempre costuma fazer, a «Sopa dos Pobres» lança agora um apelo aos avelenses para dar consoada de Natal mais abundante aos seus protegidos.

Os donativos podem ser entregues na Secretaria da Câmara ou nos Armazéns Gerais. Se os ofertantes assim o desejarem, serão recolhidos nas próprias casas.

QUEM PERDEU?

Reação dos objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. durante o mês de Novembro.

— Rádio portátil; par de meias para senhora; casaco de malha para criança; bicicleta motorizada; um relógio de pulso para senhora; um porta-chaves em plástico c/ dinheiro; um porta-chaves em baquelite; uma chapa de matrícula de velocípede; um chapéu de tecido e pergamoide; guarda-chuva para homem; um par de luvas; duas luvas em pelica; uma luva de calfe; carteira de cabedal; uma nota do Banco de Portugal; e uma bomba para bicicleta.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . AVENIDA
Sábado . . . SAUDE
Domingo . . . OUDINOT
Segunda-feira . . . N E T O
Terça-feira . . . M O U R A
Quarta-feira . . . C E N T R A L
Quinta-feira . . . M O D E R N A

CONFRARIA DO SANTISSIMO DA GLÓRIA

No próximo dia 17, pelas 17 horas, no salão da igreja da Sé, vão reunir-se os irmãos desta Confraria para a admissão dos novos mordomos que hão de servir no ano de 1970.

DOIS NOVOS AUTOCARROS PARA OS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

A Câmara Municipal acaba de adquirir dois novos autocarros para o serviço dos transportes colectivos.

Têm a capacidade de 74 lugares cada um, sendo 30 sentados e 44 de pé. O seu custo anda à volta de 1.200 contos.

CRIANÇA COM UM PÉ AMPUTADO

No lugar do Viso, uma camioneta conduzida pelo motorista Manuel Pereira Alves atropelou o pequenito José Carlos Barbosa, de 4 anos, residente nos Arealis de Esgueira, filho de Augusto Joaquim Barbosa e de Celsa Augusta Soares.

A criança sofreu esmagamento de um pé. Dada a gravidade do caso, teve que ser amputado.

EDIFÍCIO SINDICAL

Foi adjudicado por 1.380 contos o edifício para sede dos Sindicatos dos Cerâmicos e da Construção Civil.

O imóvel ficará na Rua D. Jorge de Lencastre, começando as obras em Janeiro próximo.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO POLITICA

Nas amplas e presentemente desocupadas instalações da antiga Sociedade de Vinhos Scalabis, à Rua Comandante Rocha e Cunha, em Aveiro, tem lugar grandioso almoço comemorativo da recente vitória eleitoral, promovido pelo Governador Civil com a colaboração das comissões distrital, concelhias e paroquiais da União Nacional, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias de todo o distrito.

Aquelas instalações têm capacidade para 4.500 convivas, três mil dos quais com lugar sentado e mil e quinhentos de pé, destinando-se estes aos assistentes mais novos.

As inscrições (50\$00 por pessoa) podem fazer-se até ao dia 15 do corrente no Governo Civil, nas Câmaras Municipais e nas sedes das comissões distrital e concelhias da União Nacional, estando abertas tanto a homens como a senhoras.

Preside o sr. Ministro do Interior, assistindo membros do Governo naturais da região avelense, bem como actuais e antigos Deputados e Procuradores à Câmara Corporativa, etc.

Usarão da palavra diversos oradores, entre os quais o Governador Civil e o Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, encerrando os brindes o sr. Ministro do Interior.

A refeição estará disposta sobre as mesas, servindo-se, directa e pessoalmente, cada um dos convivas. O almoço consta de bolos de bacalhau, croquetes de carne, arroz de frango, pão, azeitonas, vinho e fruta.

A entrada é feita mediante a apresentação de senha comprovativa da inscrição e seu pagamento.

Os convivas deverão ocupar os seus lugares entre as 12 e as 13 horas.

O almoço e o acesso aos respectivos lugares serão dirigidos por uma comissão constituída por 30 elementos, que se tornarão conhecidos através de indicativo na lapela do casaco. A eles compete prestar todos os esclarecimentos e promover o necessário para que a grandiosa reunião, sem dúvida a maior, no género, realizada em Portugal, decorra com perfeita organização.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado definitivamente o 2.º orçamento suplementar do corrente ano, o qual apresenta, quer na receita quer na despesa, a importância de 4 434 344\$00.

Foi aprovado um estudo urbanístico da zona da Patela, em complemento de outro, já anteriormente aprovado, tendo em vista os vários pedidos já apresentados, sobre a viabilidade de construção naquela zona, o qual vai ser submetido à consideração e aprovação das entidades superiores, possibilitando, assim, se for caso disso, uma possível expropriação de terrenos, para uma total urbanização do local.

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos, 1.ª situação, da obra de «Urbanização da Zona da futura Rua Dr. Vale Guimarães», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 122 165\$00.

Foi encarregada uma firma da especialidade dos trabalhos de demolição e terraplanagens, pela importância de 13.000\$00, na zona do Seixal, para a abertura da futura Rua Dr. Alberto Soares Machado e na zona a Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio, para urbanização do local.

Foram deferidos três pedidos de licenças de habitabilidade, referentes a 3 prédios novos, acabados de construir na área do concelho.

Foi deliberado fixar em 120 contos para o próximo ano, o subsídio destinado ao Conservatório Regional de Aveiro.

A Câmara deliberou exarar um voto de felicitações e de congratulação, pela passagem do 61.º aniversário da fundação da Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», como reconhecimento pelos serviços prestados à cidade e ao concelho, muito especialmente na defesa dos bens materiais dos municípios.

Foi deliberado confirmar e conceder um subsídio de 30 000\$00 à mesma Corporação de bombeiros, como contributo para a aquisição de um pronto-socorro de nevoeiro.

A Câmara deliberou emitir parecer favorável quanto à zona de protecção, estabelecida para os edifícios que constituem o Hospital Regional de Aveiro.

Por proposta da Comissão Municipal de Trânsito, foi deliberado proceder às seguintes alterações da Postura de Trânsito:

1.º — Estabelecer 4 lugares reservados a veículos pertencentes a magistrados do Palácio da Justiça, no parque de estacionamento da Rua do Professor Dr. Antunes Varela;

Pelo Gabinete de Urbanização do Município, vai proceder-se ao estudo de um melhor aproveitamento do referido arruamento, para alargamento do parque de estacionamento, ali existente, para resolução oportuna.

2.º — A título experimental, foi estabelecido o sentido único na Rua Homem Cristo, Filho, no sentido Sul-Norte, ou seja, a partir da Avenida Artur Ravara, com a consequente mudança dos locais de estacionamento.

3.º — Também, a título experimental, foi estabelecido o sentido único, na Zona compreendida pelas Ruas do Infante D. Henrique, parte da Rua de S. Sebastião, Largo Luís de Camões, parte da Rua de S. Martinho, até à Rua do Infante D. Henrique e Rua das Olarias.

Para o efeito destas alterações, vai-se proceder à colocação dos respectivos sinais de trânsito.

Foram apreciados 26 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 13 deferimentos; 1 indeferimento; e 12 in-formações.

GOVERNADOR CIVIL

Seguiu para Lisboa, no princípio da semana, o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, com o fim de tratar de diversos assuntos de interesse para o distrito.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 13 — D. Amélia Pereira Campos; Paulo Gameiras Matias; António Moreira dos Santos; Fernando de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Prof. João de Pinho Brandão; Ricardo José, filho do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco; Mons. Manuel Maria da Silva Pereira.

Dia 14 — Esmeralda Natércia Vieira Duarte, filha do sr. Aurélio Duarte; Eng. Alberto Teixeira Viçosa; Manuel da Costa Freitas; João Manuel, filho do falecido Baltazar Viarinho; Padre Daniel Correia Rama; Monsenhor Dr. Amílcar Amaral.

Dia 15 — D. Maria Eduarda da Costa Cerqueira Gaioso Henriques, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso Henriques; D. Maria José de Carvalho Sabino, viúva do Tenente Jaime Sabino, e seu filho Adalci-no de Carvalho Sabino, D. Maria de Ascensão Rebelo Boia; D. Georgina de Jesus Rebelo; Francisco Domingos Coelho; Ana Sofia, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas); Padre Manuel Marques Dias.

Dia 16 — Dr. Hermes Ala dos Reis; Carlos dos Santos Poça de Água, filho do sr. João dos Santos Poça de Água.

Dia 17 — Dr. José Augusto Soares da Costa Góis; José Manuel dos Santos; D. Maria da Conceição da Nais Vieira Barbosa, filha do sr. José Vieira Barbosa; Padre Manuel de Oliveira.

Dia 18 — D. Maria Lúcia Mendes Piçarra, esposa do sr. Francisco dos Santos Piçarra; Américo da Silva Ramalho, filho do sr. Américo Ramalho; Francisco José Ferreira Gonzalez de La Pena, filho do sr. Francisco Gonzalez de La Pena; Paulo de Almeida Reis, filho do sr. Francisco dos Reis.

Dia 19 — D. Maria Alice Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias; Major António Marques Tavares; Maria Violetina de Oliveira Dias, filha do sr. José André de Paula Dias; Manuel Ribeiro do Vale Guimarães, filho do sr. Carlos Augusto

do Vale Guimarães; Mário Manuel e Paulo Manuel, filhos do sr. Francisco Moraes; Padre José Manuel Rendeiro.

BAPTIZADO

Na Catedral de Aveiro, foi baptizada, no último domingo, a segunda filhinha da sr.ª D. Rosa Maria Salgueiro Gonçalves Soares e do 1.º Tenente da Armada sr. Jorge Manuel da Silva Soares.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre José Maria Henriques, de Lisboa, e a criança recebeu o nome de Maria.

Foram padrinhos: sua prima, Maria José Miranda Casimiro, e seu tio, José Manuel Queimada da Silva Soares.

DOENTES

Não tem passado bem de saúde o nosso dedicado redactor desportivo, sr. José Moreira de Mattos.

Tem estado de cama, com forte incómodo de saúde, a sr.ª D. Maria da Graça Vicente Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Alberto Machado Ferreira Neves, distinto médico nesta cidade.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

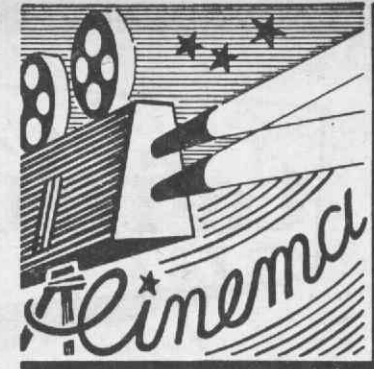
ARNALDO ESTRELA SANTOS

Após a intervenção cirúrgica a que se sujeitou em Coimbra, já se encontra em sua casa nesta cidade, o sr. Arnaldo Estrela Santos, importante armazenista local e pessoa de relevo em Aveiro.

Fazemos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

BRIGADEIRO EVANGELISTA BARRETO

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Hermelina Tavares Barreto, chegou recentemente a Aveiro o nosso bom amigo sr. Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto que se encontrava em Quelimane, em segunda missão de soberania.



SÁBADO — AVENIDA (à tarde e à noite).

O ESTRANGULADOR DE BOSTON.

DOMINGO — AVENIDA

KRAKATOA — A LESTE DE JAVA. E. U. A. Drama.

Intérpretes: Maximilian Schell, Brian Keith, Diane Baker, Rossano Brazzi, Saul Mineo e John Leyton.

Apreciação: A dureza do ambiente e a referência explícita a um caso de adultério em que se não toma claramente uma posição aceitável, são os únicos elementos a pôr em destaque.

Adolescentes e adultos.

DOMINGO — AVEIRENSE

DE BRAÇO DADO.

TERÇA FEIRA — AVENIDA

DEZ CONVITES PARA A MORTE. Inglaterra. Policial.

Intérpretes: Hugh O'Brien, Shirley Eaton, Daliah Lavi, Mário Adorf e Marianne Poppe.

Apreciação: Filme que no argumento apresenta algumas cenas de acentuado terror, susceptíveis de impressionar fortemente o público sensível.

Adultos.

QUARTA FEIRA — AVEIRENSE

AS FÉRIAS GRANDES.

QUINTA FEIRA — AVEIRENSE

O DOCE CORPO DE DEBORAH.

FÁBRICAS ALELUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS AZULEJOS LOUÇAS

JÚRI PERMANENTE DE EXAMES DE ADULTOS

A Direcção Geral do Ensino Primário, por proposta da Direcção Escolar de Aveiro, criou um júri permanente de exames de adultos. É constituído pelos professores João Pires da Rosa, D. Judite dos Anjos Silva Ribeiro e Manuel Silvestre dos Santos.

CURSO DE PARAQUEDISMO

Começou nesta cidade o curso de paraquedismo, iniciativa a que oportunamente nos referimos, e orientado pelo Capitão Campos, com o auxílio do paraquedista civil João Martinho. Está a ser frequentado por 26 jovens, incluindo 2 raparigas.

De todos os candidatos será feita uma escolha para os campeonatos internacionais a disputar em Espinho, no mês de Agosto do próximo ano.

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho Municipal foi convocado para uma reunião que se realizará no próximo dia 16, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho.

ILUMINAÇÕES DO NATAL

Já se encontram algumas artérias da nossa cidade iluminadas, encontrando-se assim mais atraentes e fazendo-nos lembrar a época festiva do Natal que se aproxima.

Missão Regional

NA MURTOSA

Decorreram na freguesia de Santa Maria da Murtosa, na quinzena de 24 de Novembro a 7 de Dezembro, os trabalhos da Missão Regional. Já aqui se referiram os testemunhos dos leigos nos primeiros dias e também já se aludiu à pregação na igreja. Os diversos actos decorreram sempre com a participação de muitas centenas de pessoas de todas as idades e de todos os lugares.

O Senhor Bispo de Aveiro esteve diversas vezes na Murtosa. A primeira vez foi para visitar cerca de 40 doentes e velhinhos em suas próprias casas, em que demorou algumas horas no dia 2 do mês corrente; ao fim da tarde desse mesmo dia encontrou-se com as crianças da escola e da catequese para quem, na igreja, celebrou a Santa Missa.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} ainda lá voltou durante a mesma semana, mais duas vezes: uma, na sexta-feira, para crismar 177 raparigas e senhoras, e outra, no sábado, para administrar o mesmo sacramento a 99 rapazes e homens.

No último domingo foi o encerramento da Missão na Murtosa, ao mesmo tempo que o nosso Prelado realizou os restantes actos da Visita Pastoral.

Recebido festivamente na Praça dos Combatentes da Grande Guerra, engalanada com verdes, disticos e colchas, seguiu processionalmente para a igreja. Decorridas as cerimónias iniciais à porta do templo e junto do altar, efectuaram-se os sufrágios pelas almas do Purgatório, com a procissão ao cemitério.

Seguiu-se a Santa Missa, já segundo o novo rito, em que participaram as muitas centenas de pessoas presentes, pelas respostas, pelos cânticos litúrgicos e pela sagrada comunhão. No final, ainda

o Senhor Bispo confirmou algumas pessoas, que não tinham podido estar presentes nos dias anteriores.

A tarde, Sua Ex.^a Rev.^{ma} visitou o lugar do Ribeiro e a sua capela de S. Tomé, onde falou aos fiéis presentes. E, às 17 horas, o rev. Pároco, Padre Manuel das Neves Margarido, e os revs. Missionários, Padres Alberto Moreira e Diamantino Sobrinho, concelebraram a Santa Missa, de novo com a participação de muitas pessoas.

EM PARDILHO

No dia 1 do corrente começou a Missão na freguesia de Pardilhó, do concelho de Estarreja. Como a paróquia não é muito dispersa, foi estabelecido apenas um centro de missionação, cujo programa foi o habitual, adaptado pelo rev. Pároco, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.

Como nas outras freguesias, os

Provas da Associação de Futebol de Aveiro

Prosseguiu o Regional da I Divisão da A. F. de Aveiro, sempre com crescente interesse.

Registem-se os excelentes triunfos alcançados em terrenos adversários pelas equipas do Estarreja e do Bustelo, enquanto o Paços de Brandão, Oliveira do Bairro e Ovarense arrancaram meritosos empates.

Resultados — Anadia-Estarreja, 1-2; Valonguense-Peirão, 5-0; Cucujães-Bustelo, 1-2; Arrifanense-Paços de Brandão, 0-0; Mealhada-S. Roque, 3-0; S. João de Ver-Oliveira do Bairro, 2-2; Esmoriz-Águeda, 1-0; Paivense-Ovarense, 1-1.

Pontuação — Paços de Brandão e Esmoriz, 16 pontos; S. Roque, 15;

primeiros dias foram destinados aos testemunhos dos missionários leigos. O sr. José Adriano Pereira de Aguiar e sua esposa, sr.^a D. Maria del Consoelo Pereira de Aguiar, falaram aos casais, o sr. Dr. Flausino José Pereira da Silva e sr.^a Prof.^a D. Dália Faria Nunes Rosa dirigiram as reuniões dos jovens.

No dia 5 teve início a pregação na igreja, a cargo dos revs. Padres Rafael de Serafão, Provincial dos Missionários Capuchinhos, e José Machado Lopes, também da mesma Ordem Religiosa.

Na passada quarta-feira o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se a Pardilhó, onde, a partir das 10 horas, visitou mais de 40 doentes e, às 16 horas, celebrou para as crianças e administrou o Santo Crisma. No próximo domingo será o encerramento.

Já estão a decorrer idênticos trabalhos de formação e culto religioso na paróquia de Pardelhas, no concelho da Murtosa. Começadas na passada segunda-feira, terminarão no próximo dia 21.

Oliveira do Bairro, Ovarense, Paivense e Estarreja, 14; Bustelo e Águeda, 12; Anadia, Valonguense e Arrifanense, 11; Mealhada e S. João de Ver, 9, Cucujães, 8; Peirão, 6.

RESERVAS

Nas séries A e B do Distrital de Reservas, anotaram-se os seguintes desfechos:

Série A — Lamas — Oliveirense, 0-3; Ovarense — Feirense, 1-1; Lourosa — Valonguense, 4-4.

Série B — Arouca — Pampilhosa, 4-0; Alba — Macinhataense, 2-4.

Na série A a classificação está assim ordenada: Beira Mar, 13 pontos; Valonguense, 12; Lourosa e Ovarense, 10; Oliveirense e Feirense, 9; Lamas, 5.

JUNIORES

No Distrital de Juniores, os encontros terminaram do seguinte modo:

Série A — Feirense — Lourosa, 6-1; Lamas — Paços de Brandão, 1-4; Esmoriz — Espinho, 0-2.

Série B — Arrifanense — S. Roque, 1-0; Oliveirense — Cesarense, 1-1; Bustelo — Sanjoanense, 3-1.

Série C — Beira Mar — Vista Alegre, 2-2; Estarreja — Ovarense, 0-3; Alba — Cucujães, 4-1.

Série D — Águeda — Valonguense, 0-1; Gafanha — Anadia, 2-4; Pampilhosa — Oliveira do Bairro, 2-0.

Feirense, Sanjoanense, Alba e

BASQUETEBOL

Nos diversos torneios associativos, realizados no passado fim de semana, verificaram-se os seguintes desfechos:

Seniores — Esgueira — Sangalhos, 46-47.

Juniores — Esgueira — Sangalhos, 38-41; Illiabum-Sanjoanense, 39-16.

Juvenis — Beira Mar — Internato, 34-7; Galitos — Sangalhos, 41-20; Esgueira — Sanjoanense, 47-22.

Feminino — Illiabum — Sanjoanense, 26-41.

PONTUAÇÕES

Seniores — Galitos, 9 pontos; Esgueira, 7; Sangalhos, 6; Sanjoanense, 5.

Juniores — Galitos e Illiabum, 12 pontos; Esgueira, 10; Sangalhos e Sanjoanense, 7.

Juvenis — Illiabum e Galitos, 15 pontos; Esgueira, 14; Sangalhos, 13; Beira Mar, 11; Internato, 9; Sanjoanense, 7.

Feminino — Sanjoanense, 8 pontos; Esgueira e Illiabum, 5.

A Sanjoanense sagrou-se campeão distrital.

::

Baseando-se em erros técnicos da dupla que dirigiu a partida Esgueira — Sangalhos (seniores), encontro que terminou com a vitória da turma bairradina, os es-



SECÇÃO DE JOSÉ DE MATOS

Taça de Portugal

Disputou-se, no domingo, a 3.^a eliminatória da Taça de Portugal, em que participaram equipas da II e III Divisões.

De realçar os êxitos obtidos pelo Salgueiros, Sanjoanense, Sintrense e Penafiel, por serem conquistados fora dos seus redutos.

Nos encontros realizados (ainda numa só mão), verificaram-se os seguintes resultados:

Famalicão-União de Santarém, 4-1; Tirsense-Beira Mar, 1-0; Ca-

sa Pia-S. Pedro da Cova, 5-0; Atlético-Luso, 3-2; Alba-Fafe, 5-2; Montijo-Aves, 1-0; Vasco da Gama-Salgueiros, 1-3; Olhanense-Sanjoanense, 1-2; Portimonense-Académico de Viseu, 3-3; União de Coimbra-Sintrense, 2-3; Oriental-Nazarenos, 0-0; Torres Novas-Penafiel, 3-4; Sesimbra-Torriense, 3-0; Lamego-Rio Ave, 3-0; Farense-Naval 1.^o de Maio, 1-0.

Ficaram apurados para a 4.^a eliminatória, a disputar em 11 de Janeiro, as seguintes turmas: Famalicão, Tirsense, Casa Pia, Atlético, Alba, Montijo, Salgueiros, Sanjoanense, Sintrense, Penafiel, Sesimbra, Lamego e Farense.

Terão que disputar novo encontro: Académico de Viseu-Portimonense e Nazarenos-Oriental.

TIRSENSE, 1 BEIRA MAR, 0

Jogo em Santo Tirso. Árbitro: João Calado, de Santarém. As equipas alinharam:

Tirsense — Zeferino; Sebas-tião Cristóvão, Luís Pinto e Festa; Francisco Baptista e Ernesto; Rui Manuel (Jóia), (Carvalho), Carlos Manuel, Silva e António Luís.

Beira Mar — Paulo; Bernardino (Soares), Eduardo, Marçal e Almeida; Cândido e Colorado; Jerónimo, Armando (Amaral), João Domingos e José Manuel.

Ao intervalo 0-0. Marcador: Festa, aos 67 minutos.

Jogo de fraco nível técnico, acabando por vencer o conjunto que procurou simplificar mais as suas jogadas.

Os donos da casa ainda tentaram, mórmente no primeiro tempo, tirar vantagem das jogadas pelos seus extremos. No entanto, a defensiva dos beiramarenses anulou os seus intentos, passando então a discutir-se a posse do esférico no miolo do campo, com sucessivos ressaltos de bola e em sentido de profundidade. Até final, e após a obtenção do solitário golo, o encontro ganhou em velocidade, mas os aveirenses, no afã de tentar a igualdade, complicaram tudo, confundindo-se em jogadas individuais.

Por seu turno, os tirsenses muito cautelosamente foram-se apoderando da partida e atacando pelos externos, conseguiram perfurar a defensiva contrária e eliminaram o seu brioso adversário desta malfadada «Taça de Portugal».

Arbitragem em regular plano.

Os Nacionais recomeçam no domingo

Após a interrupção motivada pela disputa da 3.^a eliminatória da Taça de Portugal, os Campeonatos Nacionais retomam o seu curso normal no próximo domingo com os seguintes encontros:

I DIVISÃO

Porto — Varzim; Barreirense — Benfica; U. Tomar — V. Guimarães; V. Setúbal — Belenenses; Braga — Académica; Sporting — Cuf; Leixões — Boavista.

II DIVISÃO (Zona Norte)

Leça — Tirsense; Espinho — Sanjoanense; Beira Mar — Famalicão; Gouveia — Acad. de Viseu; Vizeu — Torres Novas; Marinhense — União de Lamas; Penafiel — Salgueiros.

Empregada de Balcão

Falar c/ Oliveira & Nascimento, Lda. R. Combatentes, 18 — Aveiro.



Adubação das Oliveiras

A improdutividade das oliveiras ou as baixas produções, após uma boa e normal floração, são muitas vezes provenientes da carência do boro no solo.

OS ADUBOS BORATADOS

Superbor e Foskazoto 13 - 13 - 20 C/ Boro

FABRICADOS PELA SAPEC ESPECIALMENTE PARA ESTES CASOS, GARANTEM BOAS COLHEITAS

Em todos os outros olivais, pomares e vinhas, cujo solo se encontre normalmente provido de Boro empregue um dos seguintes adubos compostos

FOSKAZOTO 7-14-7
FOSKAZOTO 7-14-14
FOSKAZOTO 13-13-20
FOSKAZOTO 15-15-15

PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE OS SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

REVENDEDORES

Marabuto & C.a, Lda — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22 071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes, Lda
Estarreja — Telefone: 4 2164



LISBOA
R. VITOR CORDON, 19
TELEF. 36 64 26

DEPÓSITOS E REVENDEDORES NO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR



ARADAS

A iluminação pública, especialmente nos lugares do Bom-Sucesso e Verdemilho, precisa de ser urgentemente melhorada, pois tendo sido aquelas duas povoações as primeiras desta freguesia com o privilégio de possuir a luz eléctrica, há precisamente 38 anos, por subscrição pública entre os seus habitantes, a instalação da rede é hoje deficientíssima, impondo-se por isso a sua completa remodelação e ainda a colocação de lâmpadas fluorescentes, com melhor distribuição. Pede-se à Câmara Municipal de Aveiro que, por intermédio dos respectivos Serviços, atenda esta justa reivindicação com a possível brevidade.

— Outro problema, que requer também rápida solução, é o da sinalização das ruas municipais desta freguesia, devido ao seu intenso movimento de veículos de toda a espécie, especialmente de automóveis ligeiros e pesados, pois a sua falta, além de causar sérios embaraços aos utentes da estrada, pode motivar graves desastres, como se tem dado frequentemente no cruzamento da Rua da Amara com a Rua da Capela, no Bom-Sucesso, exactamente por falta de sinalização adequada naquele perigoso local, dando prioridade a uma daquelas artérias.

S. JOAO DE LOURE

No dia 8 do mês passado, reuniram-se todos os membros da Banda Velha União Sanjoanense, em casa do sr. Manuel Correia, dedicado componente e Presidente da Direcção daquela Banda, para juntos estudarem as possibilidades de construir uma sede própria.

O local já está escolhido. Será na Ponte do Rego, centro do nosso lugar. O projecto está praticamente aprovado, tudo dependendo das conveniências da própria Banda. O povo certamente está na disposição de contribuir para a sede, o que foi demonstrado com a espontânea presença de todos naquela reunião.

Esta Banda tem prestado relevantes serviços ao seu povo e ao nome da sua terra, bem como por essas terras além. Por isso, agora precisará de ajuda de todos, com todos conta para realizar o grande melhoramento.

A obra custará à volta de 300 contos. Do sr. Governador Civil de Aveiro já se recebeu o donativo de 10 contos. E a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha está bem intencionada na sua ajuda.

Todos os nossos conterrâneos — de todos os lugares da freguesia — têm por dever ajudar a grandiosa obra, que é para bem da Banda Velha União Sanjoanense e da própria terra. Para já, começaram os pedidos em vários lugares da freguesia, havendo ofertas de 100\$00 de alguns dos sanjoanenses.

— Lembramos novamente às autoridades locais que a rua de acesso ao cemitério local e o seguimento daquela artéria, que serve a escola primária, a mais bem centralizada da freguesia, necessitam de pavimentação a paralelepípedos.

AGUEDA

No próximo dia 19 do corrente, às 21,30 horas, profere uma conferência no Cefas o sr. Dr. Manuel Sérgio, elemento destacado da Direcção Geral dos Desportos. Falará do desporto como manifestação de cultura, desenvolvendo os seguintes pontos: o desporto, vocação irresistível do ser humano; o desporto, actividade de lazer; o lazer e a cultura; espectáculo desportivo; e cultura e desporto.

Como habitualmente, haverá depois diálogo. A entrada é livre.

OLIVEIRINHA

A Mesa Directora da Liga Eucarística dos Homens vai comemorar o 4.º aniversário da sua fundação no próximo sábado. As 20.30 horas é celebrada a missa na igreja matriz, por alma dos membros falecidos e suas famílias. Depois, no salão da Casa do Povo, realiza-se uma confraternização, a nível paroquial.

SALREU

No dia 8, com 84 anos, no Canto do Picoto, faleceu João Rodrigues Varum, casado com Ana Valente da Cruz. Era pai de Manuel Augusto Rodrigues Varum e de Rosa Rodrigues Varum, casados no Senhor do Terço, de Filipe Rodrigues Varum, casado na Cavada; de José Rodrigues Varum; de António Rodrigues Varum, casado na Cavada; de Maria Rodrigues Varum, casada em Campinos; e de Carlos Rodrigues Varum, casado em Adou de Cima. O seu funeral realizou-se no dia 9, com a assis-

portado até hoje galhardamente na defesa e manutenção do Conservatório, suportando com estoicismo os sacrifícios que por vezes têm sido necessários para que Aveiro e a sua juventude possam dispor daquele magnífico instrumento das suas infra-estruturas de promoção social.

E foi assim que, em fins de 1959, quando houve que pensar numa eleição camarária, eu não pude esquivar-me à solicitação do Dr. Jaime Ferreira da Silva para ajudar a gerir os negócios municipais, ocupando uma honrosíssima cadeira de vereador: à minha instigação para que ele amasse o Conservatório tive que corresponder com a amuência de sacrificar parte do meu tempo, já tão ocupado, à Câmara Municipal. Aliás, ao prazer de servir a comunidade, era-me dada a gratíssima oportunidade de conviver mais de perto e de colaborar com o Dr. Alberto Souto, a quem se pode aplicar com propriedade a frase de Thomas Carlyle: «Nenhum grande homem vive em vão».

Foi curta esta nossa ligação, mas, mesmo assim, durou o bastante para mais estimar e muito admirar aquele de quem já conhecia tantos primores através dos seus escritos.

Na verdade, o Dr. Alberto Souto deixou a presidência da Câmara de Aveiro, abrindo-se assim uma situação idêntica à que anos antes existira, quando era Governador Civil o Dr. José de Almeida Azevedo. Onde encontraremos o paralelo das duas situações? O Dr. Almeida Azevedo soube descobrir na humildade da carreira do professorado liceal a pujança portentosa do Dr. Álvaro Sampaio que nem era natural de Aveiro nem fazia parte da

tência de numerosas pessoas amigas e conhecidas.

— Enquanto esperava pelo saímento do funeral de João Rodrigues Varum, foi vítima de síncope cardíaca Manuel Valente de Almeida, de 48 anos, residente nas Ladeiras, viúvo de Maria do Carmo de Oliveira. No Hospital de Salreu, para onde foi conduzido, o médico limitou-se a verificar o óbito.

— Estão terminadas as obras da capela da Senhora do Monte.

— As ofertas para o Centro de Assistência Paroquial totalizaram, no mês de Novembro, 6.076\$80, sendo de salientar o donativo de 2 contos, de Manuel Rodrigues Amaro, da Ladeira, ausente na América do Norte, sufragando a alma de seu pai, pelo aniversário; outras, na importância de 100\$00, de Augusto Oliveira Valente, do Mato; de Filipe R. Varum, da Cavada; de Maria Dorinda Figueiredo, de Soutelo, no dia do seu casamento; de José Augusto M. Sarago, no casamento de um seu filho; de Adriano Marques Brandão, de Campinos; e ainda 2.000\$00, do leilão do Picoto. Existe em caixa a quantia de 200.983\$50. Temos que prosseguir na campanha, a bem da nossa freguesia.

EIROLO

No passado domingo, dia 30 de Novembro, efectuou-se um almoço de despedida à última representação de estrangeiros que prestaram serviço no IDESO-Instituto D. Ernesto Sena de Oliveira, oferecido por alguns dos seus amigos e admiradores desta freguesia.

Aquela representação era composta por indivíduos de ambos os sexos, de nacionalidades belga, alemã, austríaca, italiana e suíça.

Falecimentos

D. LEOPOLDINA SUCENA SEABRA

Faleceu na Fogueira, Sanga-lhos, em 27 de Novembro, com 85 anos de idade, a sr.ª D. Leopoldina Sucena Seabra, viúva, mãe do sr. Dr. Armando Seabra, médico nesta cidade, e das sr.ªs D. Arlete e D. Maria Cecília Sucena Seabra e sogra da sr.ª D. Maria da Conceição Pinho Freitas Seabra e dos srs. Dr. Joaquim Seabra e Barros e Fernando Valentim.

ANTÓNIO DA ROCHA

Faleceu em Lisboa, onde ultimamente residia, veio ser sepultado nesta cidade o conhecido aveirense sr. António da Rocha. Foi funcionário ultramarino durante largos anos. Andando embora por longe, sempre trazia no pensamento e no afecto a terra natal que, segundo consta, vai agora

Igualmente lhes foram oferecidas algumas lembranças.

— A Junta de Freguesia, que vai iniciar o arranjo, a cubos de granito, da Rua do Rego do Salgueiro, terminou os trabalhos, em conjunto com a Junta de Freguesia de Requeixo, da ligação por via mais rápida; atravessando um ribeiro, de parte dos lugares de Carcavelos, desta freguesia, e Taipal da freguesia de Requeixo.

— Faleceram ultimamente, neste lugar, a sr.ª D. Maria Augusta Póvoa de Carvalho, casada com o sr. Viriato Simões de Carvalho, e Júlio Gomes Claro, solteiro.

beneficiar de vultosos legados por ele instituídos para colectividades locais.

Contava 86 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Júlia Miguelis Picado da Rocha e era pai das sr.ªs D. Noémia Picado da Rocha Neves Anacleto, D. Maria da Apresentação Picado da Rocha Neto e D. Madalida Picado da Rocha Oliveira Guerra.

D. JULIA AUGUSTA SERGIO FERREIRA

No dia 30 de Novembro, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Júlia Augusta Sérgio Ferreira, conceituada comerciante da nossa praça e proprietária das casas de móveis da Firma «Viúva de João Ferreira Júnior».

A saudosa extinta era mãe da sr.ª Dora Ferreira Sérgio da Maia e do sr. Roque Ferreira Sérgio; sogra da sr.ª D. Fernanda das Dores Ferreira e do sr. José Ferreira da Maia, Secretário de Finanças em Aveiro; e avó da sr.ª D. Isabel Ferreira Sérgio, da estudante universitária Edite Ferreira Sérgio e do sr. Eng. João José Ferreira da Maia.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Vende-se

Uma terra c/ 2.400,m2 para construção, na R. da Agra em Aradas. Informa esta Redacção.

POR QUE FUI EDIL?

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

«sacristia» de uns tempos que se dizem liberais e andam sempre a deturpar infantilmente o significado da palavra liberdade. Pois também o Dr. Ferreira da Silva soube procurar e encontrou no âmbito da sua actividade profissional, onde eloquentemente se afirmava, o Engenheiro Agrónomo Henrique Mascarenhas, que também não era natural de Aveiro mas se deixara enfeitiçar por esta sedutora região, onde vivia e exercia o seu múnus havia já alguns anos.

Homem astuto, penetrante e de notável poder de dialéctica, o Eng. Mascarenhas até possui a faceta da persistência e da teimosia de que tem que ser dotado quem quer ser realizador. E, na verdade, um Presidente de Câmara, mais do que pensador ou idealista, tem que realizar, pois é essa a missão que lhe cabe por excelência, detectando as necessidades das gentes e das terras concelhias, estudando e hierarquizando o valor dessas necessidades e, finalmente, resolvendo os obstáculos impeditivos da sua satisfação.

Servi com ele, como vereador, durante todo o tempo em que exerceu as funções de Presidente e, à medida que as semanas se sucediam e as ocorrências se verificavam, melhor o fui conhecendo e mais perfeitamente apreciei as boas e abundantes qualidades de que é dotado, postas então ao serviço da causa nobilíssima do progresso de Aveiro.

Essa causa motivou o amor com que se entregou, bem merecendo ele que se afirme que, se a causa era digna e apaixonante, o amor foi vivido em nível correspondentemente proporcional. Como vivera largos anos em Lisboa e lá dispunha

de muitas boas relações, estava sempre com a mala feita para se deslocar aos Ministérios ou a outros locais onde pudesse conseguir e pugnar por um bom despacho em prol de Aveiro, para o que punha sempre sobre a mesa os trunfos dos seus dotes e o peso das suas influências pessoais.

Algumas vezes o acompanhei e entre elas recorde a ida ao edifício do «Diário de Notícias» para convidarmos o Dr. Augusto de Castro, a fim de vir a Aveiro participar nas comemorações de José Estêvão; a deligência junto do Ministério da Educação Nacional para que se autorizasse o «Instituto Comercial de Aveiro», como veio a acontecer; várias visitas ao Doutor Azeredo Perdigão, na Fundação Calouste Gulbenkian, com vista à localização e planificação das novas instalações do Conservatório Regional de Aveiro.

E até, nos insondáveis desígnios do destino, aconteceu que, sem qualquer combinação prévia, nos fomos ambos encontrar na sala de espera do gabinete do Director Geral dos Desportos, com o qual íamos tratar do problema do Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, que já hoje é consoladora realidade.

Era assim que o Eng. Mascarenhas tratava e resolvia os assuntos referentes ao Pelouro da Instituição, e era deste modo também, e com o mesmo entusiasmo, que ele procurava afanosamente soluções para as preocupações dos restantes departamentos da Administração Municipal. Senão, recorda-se a alegria transbordante com que trouxe para Aveiro a FAP (Fábrica de Automóveis) e ainda com que, em certa noite, me telefonava de Lisboa, a co-

municar que o Ministro Arantes e Oliveira aceitaria e aprovara o plano financeiro por ele proposto para a transformação do centro citadino de Aveiro, segundo as normas do famoso «Plano Director», que tantos encómios provocou, a quando da sua apresentação.

Não se compreende como trabalhar numa Câmara Municipal sem haver elaborado primeiramente uma «linha de rumo» definidora do que se pretende. E assim o compreendeu o Eng. Mascarenhas e assim o apoiaram os Vereadores que com ele serviram.

Assim nasceu, pujante e promissor, o Plano Director da Cidade que mereceu aprovação genérica depois de exaustivos estudos; assim nasceu, mas já em maré de tristeza, o Plano Regional de Aveiro de que nunca mais se falou. Serão estes dois trabalhos os documentos de arranque para uma boa laboração e planificação de trabalhos, quer na cidade quer no Concelho, respectivamente.

Diga-se o que se disser: discorde-se de um ou de outro pormenor; barafuste-se por causa de um ou de outro interesse pessoal mal ferido; mas a única atitude defensável numa gerência municipal era a seguida pelo Presidente Mascarenhas.

Não chegou a durar quatro anos a sua actuação, mas foram lançados alicerces válidos e seguros para um futuro com que todos nos congratularíamos.

E há-de ser esse futuro, estamos certos, quem reconhecerá a justiça de colocar o nome deste Presidente camarário a emparceirar com aqueles outros que foram grandes e a quem Aveiro tanto deve.

Orlando de Oliveira

Falecimento do antigo Reitor do Monte Padre Manuel José Costeira

A notícia era esperada por todos — e ela nos chegou ao fim da tarde de terça-feira, dia 9: na sua casa do Monte, que fora a velha e humilde casa de seus pais, falecera, serenamente o Padre Manuel José Costeira. Junto do seu leito de morte, uma estreita cama de ferro, no canto de um estreito compartimento voltado ao sul, onde pouco depois ajoelhámos a rezar, recolhemos, como tinha mesmo de ser, a última lição da vida daquele homem e daquele padre. Poderemos chamar-lhe um justo, mesmo um santo? Mas que lhe falta para isso? De que virtudes não deu exemplo, em testemunho permanente de trabalho, de zelo, de sacrifício, de amor à Igreja e às almas? Um justo e um santo — um homem de Deus, sempre até onde pôde pela sua inteligência e pelo seu coração, ao serviço total dos homens seus irmãos, de todos os seus queridos paroquianos.

O Padre Manuel Costeira faria 69 anos de idade em 28 do mês corrente. Tinha saúde muito débil, sobretudo nos últimos tempos. Depois, faltaram-lhe mesmo as forças. Quase não podia andar. Mas era ainda presença na sua igreja, junto do seu povo, na sua terra natal. Caido na cama, com doença grave, que não perdoa, esteve no Porto em tratamento. Voltou ao Monte, há meses, sabendo a família e os amigos que eram humanamente perdidas todas as esperanças. Deus poupou-o, todavia, a grandes sofrimentos. A serenidade era constante no seu rosto. E podemos dizer: tal vida, tal morte. O Padre Costeira está no céu.

Oriundo de família que não possuía grandes recursos, começou em jovem a trabalhar como ferreiro. Depois estudou no Seminário do Porto e foi ordenado em 18 de Dezembro de 1926, na Catedral da aquela Diocese, por D. António Barbosa Leão. A primeira missa foi na própria casa, na noite de Natal, tendo ao seu lado outro irmão sacerdote, Mons. Pantaleão José Costeira, também já falecido.

Nos primeiros anos, foi capelão em S. Silvestre, na freguesia do Bunheiro, e em Santo António do Monte, ainda pertencente à Murtosa. Pensava-se, todavia, na criação desta paróquia, o que sucedeu a 20 de Fevereiro de 1932. Foi o Padre Manuel Costeira o primeiro pároco, tomando posse em 19 de Março desse ano, e o único, até Junho do ano corrente. Estava no meio dos seus contêrreos — e amou-os e serviu-os até ao fim. Quando mais não podia fazer, rezava. E era, para todos, a presença do padre e do amigo, sempre leal, sempre disponível, sempre com o Evangelho no coração.

Outro aspecto da sua vida sacerdotal, que sempre nos impressiona, com a sua morte, uma figu-



ra das mais venerandas. Os coisionou foi a inteira dedicação à Diocese e aos seus Bispos. Também, aqui, uma presença. Porque ele não faltara mesmo em todos os actos, em todas as reuniões, em todas as festas. E respondia a todos os apelos. E dava, quando era preciso, da sua bolsa magra. A pobreza — ainda outra nota que caracterizou e distinguiu a sua vida.

A Diocese de Aveiro perdeu um bom padre. A Murtosa vê desaparecidas sentirão a falta de alguém que sempre os compreendeu e os estimou. A família chora, em dor humana e cristã, a sua ausência. Mas sabemos todos que o Padre Costeira está no céu.

O nosso Prelado visitou o enfermo pela última vez, no sábado passado. E esteve em sua casa, na manhã do dia 10, rezando por momentos junto do cadáver e apresentando pêsames à família presente.

O mesmo fizeram, anteontem, centenas de pessoas, não só da freguesia do Monte e do concelho da Murtosa, como de muitas outras terras, mesmo de longe.

No dia 10, ao fim da tarde, o corpo foi trasladado para a igreja paroquial, rezando-se o ofício de Matinas.

O enterro realizou-se ontem de manhã. Presidiu o Arcebispo de Braga, Senhor D. Francisco Maria da Silva, conferrâneo e amigo do saudoso extinto. Após o canto de Laudes, houve missa concelebrada por aquele Prelado e por mais seis sacerdotes. O Senhor Bispo de Aveiro estava representado pelo Vigário Geral da Diocese, Mons. Anibal Ramos. Assistiram ainda cerca de 50 padres, tanto da Diocese de Aveiro como da do Porto.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Manuel Olívio da Rocha, seu sobrinho.

Assinalamos ainda a presença do Presidente da Câmara da Murtosa, sr. Inspector Miguel Portugal, e das crianças das escolas com seus professores.

Na próxima segunda-feira, dia 15, às 10 horas, haverá segundas Ofícios na igreja paroquial.

::

O sr. Padre Manuel José Costeira, filho de Lázaro José Costeira e de Apolónia Rosa Lopes Costeira, era irmão de Mons. Pantaleão José Costeira e de Domingos e Manuel Joaquim Costeira, todos já falecidos, e ainda da sr.^a D. Maria José Costeira, que com ele vivia e foi a desvelada e doce companheira de quase toda a sua vida de sacerdote, como agora na doença.

e na morte, tio de Pantaleão José Costeira, casado com a sr.^a D. Elvira Lavra Costeira, residentes no Porto; de D. Maria José Queirós Costeira Valente de Oliveira, casada com o sr. Manuel Valente de Oliveira, ausentes em França; de Virginia Queirós Costeira Nôvoa, casada com o sr. Luís Nôvoa, também ausentes em França; de D. Maria Virginia Tavares Costeira da Rocha, rasada com o sr. Manuel Olívio da Rocha, ambos professores do ensino primário; de Maria Adalina Queirós Costeira; e de Domingos, Manuel Joaquim e Benjamim Queirós Costeira, o primeiro ausente em Moçambique e o último em França; e ainda cunhado das sr.^{as} D. Domingas Tavares Costeira e D. Virginia de Melo Queirós Costeira.

— A toda a família em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentidíssimo pesar.

CERCA DE 25 MIL CONTOS

orçamento das receitas da Junta Autónoma para 1970

CONT. DA PRIMEIRA PAG.

Municipal, sr. Dr. Artur Alves Moreira, perguntou qual a posição actual da construção de um abrigo para barcos de recreio e também pediu informações sobre os estudos a efectuar no Laboratório de Engenharia Civil e ainda acerca das beneficiações previstas para os canais da Ria, na cidade, que se encontram em péssimo estado. Esteve em foco, como era natural, o velho problema dos despejos. Pensa-se que eles deixarão de existir no próximo ano. Para maior análise e inteiro esclarecimento do assunto, alvitrou-se uma reunião particular com os Presidentes da Junta e da Câmara e Director do Porto.

O Presidente da Câmara de Ilhavo, sr. Dr. Amadeu Cachim, agradeceu à Junta as beneficiações realizadas nas praias do seu concelho, o mesmo fazendo, quanto ao rio Antuã, o Presidente da Câmara de Estarreja, sr. Dr. Francisco José de Oliveira Pinto, que pediu melhoramentos para o cais da sede daquele concelho.

O Presidente da Câmara de Ovar, sr. Francisco Correia de Almeida, referiu-se ao desenvolvimento turístico da Ria, aludiu não só ao desaparecimento de barcos moliceiros, mas também à escassez de moção, que noutros tempos era a riqueza daquela região. Salientou o perigo que representa para as embarcações a sinalização na laguna através de estacas, sugerindo que ela fosse feita através de boias. Esclareceu porém, o Director do Porto estar provado que as estacas eram melhores do que as boias, porquanto podem ser vistas a maior distância. Disse ainda que estavam em estudo boias em plástico para substituir as de ferro.

O sr. Eng. Paulo Seabra referiu-se à doca seca e perguntou se estava previsto o prolongamento do cais comercial, sendo-lhe respondido encontrando-se em estudo.

Após as intervenções referidas, foi posto à discussão e depois aprovado o orçamento ordinário para 1970, que apresenta uma receita de 24.500 contos e uma despesa de 18.845.000\$00.

A Homenagem do Seminário ao Padre Alírio Gomes de Melo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

valor das suas lições como também, e ainda em maior grau, o mérito e o poder dos seus exemplos. Trabalhador incansável, com a paixão das letras, dedicado permanentemente ao estudo, despertando nos alunos o gosto pela leitura, dotado de imensa curiosidade intelectual, que igualmente procurava e conseguia transmitir, o sr. Padre Alírio Gomes de Melo pode sem dúvida orgulhar-se de uma obra válida que ficará a perpetuar o seu nome e a sua memória.

A homenagem começou com a missa a que presidiu o Venerando Prelado, sendo concelebrantes aquele sacerdote e ainda o Reitor, Mons. Anibal Ramos, Vigário Geral da Diocese, e os Padres Manuel Simão e Valdemar Alves da Costa, antigo e actual Vice-Reitor. A família, o Senhor Bispo falou do centenário do Concílio Vaticano I, da festa da Imaculada Conceição e do sentido do preito de louvor e gratidão ao ilustre sacerdote, bem merecido pelas qualidades e virtudes que o exornam.

Após o almoço íntimo, com a presença dos superiores e alunos, realizou-se uma sessão solene. Presidiu o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que dava a sua direita ao homenageado e a esquerda ao Reitor do Seminário. Viam-se, na vastíssima assistência, o Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Vale Guimarães, o antigo Reitor do Liceu, Dr. José Pereira Tavares, alguns professores deste estabelecimento de ensino, onde o sr. Padre Alírio de Melo também leccionou, numerosos antigos alunos, tanto padres como leigos, pessoas de família e antiparochianos de Vagos. Ali se encontrava também, em representação da «União Gráfica», do diário «Novidades», do suplemento literário «Letras e Artes» e de Mons. Moreira das Neves, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Abrindo a sessão, Mons. Anibal Ramos deu conta das muitas adesões que tinham chegado ao Seminário, de distintas pessoas que quiseram associar-se, lamentando algumas não poderem estar presentes, e apontou depois os traços mais salientes da personalidade do sr. Padre Alírio de Melo, como homem, como sacerdote, como professor e como escritor. Trinta anos de trabalho no Seminário de Aveiro, depois de outros em Coimbra, era tempo suficiente para o seu nome não poder ser esquecido, como aliás o documentavam diversos testemunhos de antigos alunos, alguns dos quais transmitidos em cartas que o orador leu.

Em nome dos alunos falou o seminarista João Carlos Paiva, do 1.º ano de Propedêntica, que igualmente pôs em realce o mérito daquele sacerdote como professor e, acima de tudo, a sua constante dedicação ao estudo e ao ensino. Usou depois da palavra o sr. Padre Euclides de Oliveira Moraes, de Coimbra, que de perto tem acompanhado a vida do homenageado, sobretudo nos primeiros anos do seu sacerdócio, citando factos comprovativos da grandeza da sua alma como padre e dos seus méritos como pregador, escritor e jornalista, sem esquecer o tempo em que foi pároco de Vagos.

O Senhor Bispo, por fim, disse que muito poderia também recordar a respeito do sr. Padre Alírio, mas queria apenas que se entendesse a sua presença como aprovação daquela festa e gratidão de toda a Diocese de Aveiro.

O discurso do homenageado, de belo recorte literário, foi uma autêntica e comovida e comovente página de memórias, com evocação dos nomes de muitas figuras que passaram ao lado da sua vida, que o ouviram nas suas aulas, que foram seus mestres ou colegas, tanto nos Seminários de Coimbra e de Aveiro como no Liceu desta

cidade, e das quais guarda testemunhos de amizade, apontando também o valor intelectual e moral de algumas delas. Comovidamente, agradeceu a todos a homenagem, tanto pelas palavras que lhe endereçaram como por outros gestos que para sempre guardaria na alma. Foi uma autêntica página de memórias, que publicaremos na íntegra na próxima semana.

Em sua honra, houve ainda um número de poesia, em palavra e som, com o poema «Criação», de Pierre Emmanuel, interpretado por um grupo de alunos, e alguns coros musicais pelo Orfeão do Seminário.

Os superiores do Seminário de Aveiro, conjuntamente com os antigos e actuais alunos, ofereceram ao homenageado elevada quantia para a compra de alguns volumes, correspondendo assim à sua grande paixão, que é a leitura e o estudo. Os alunos teólogos aveienses, que se encontram em Sintra, fizeram-se representar pelo sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, e ofereceram também uma lembrança, com os dois superiores que vivem junto deles na Residência de Santa Joana.

Assembleia anual Vicentina

Realiza-se no próximo domingo, dia 14 pelas 15 horas, no Salão de Festas do Seminário de S.ª Joana Princesa de Aveiro, a reunião anual das Conferências Vicentinas da Diocese, pelo que se convidam todos os consócios, confrades e simpatizantes a assistir ao referido acto.

Entre outros assuntos serão focados os seguintes: VII Encontro Internacional de Jovens Vicentinos que teve lugar em Lisboa; As Conferências Vicentinas à Luz do Concílio Vaticano II.

PELA DIOCESE

EM SANTO ANDRÉ

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NA IGREJA PAROQUIAL

No fim da tarde da passada segunda-feira, dia 8 de Dezembro, o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se à paróquia de Santo André, no concelho de Vagos.

Efectivamente, Sua Ex.^a Rev.^{ma}, que foi aguardado junto do templo, procedeu nessa altura à inauguração das obras de beneficiação e de ampliação da igreja paroquial, sagrando o altar-mor e celebrando a Santa Missa. Esteve presente o clero do Arciprestado, além de outros sacerdotes; dirigiu as cerimónias o rev. Padre António Dias de Almeida e esteve ao harmónio o rev. Padre Joaquim Mendes Redondo.

Os fiéis, aglomerados dentro

da igreja, participaram em todas as cerimónias, rezando os salmos que lhe competiam, respondendo aos diálogos do celebrante, cantando e abeirando-se da sagrada Comunhão.

O Senhor Bispo, à homilia, falou sobre as circunstâncias que motivavam aquela reunião de culto: a inauguração das obras, a sagração de um altar e a solenidade litúrgica da Imaculada Conceição.

PADRE MANUEL RODRIGUES DE ALMEIDA

Há dias, quando saía da igreja, deu uma queda, fracturando uma perna, o rev. Padre Manuel Rodrigues de Almeida, antigo Pároco de Vilarinho do Bairro e Arcipreste de Anadia.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA
 Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
 Clínica Médica e Cirúrgica
 APARELHO DIGESTIVO (rectoscopia na criança e no adulto)
 Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas
 Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º
 Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
 Telef. 24981 — AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA
RIOS E VIAS URINÁRIAS
 Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
 Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
 Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas
 Consultório: R. São Sebastião, 119
 AVEIRO Telef. 23026

M. Bem Cónego

MÉDICO

*Doenças da Boca e Dentes***Retoma a clínica em Novembro**

Consultório: Rua Conselheiro Luís Magalhães, 39-D-2.º Tel. 24102
 AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
 (aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
 Consultas com hora marcada
 Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
 Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
 Telefone 22594
 AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
 Telef. 24355
 2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220
 AVEIRO

J. Cândido VazMédico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
 Telef. 24788 — Aveiro.
 Residência — Telef. 22856

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:

R. de São Sebastião, 119
 Consultas diárias às 15.

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 10
 Telef. 23 547 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoaex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telef. 23875
 Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º
 Telefone 22750
 EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
 Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
 das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 23162

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
 Telef. 23609

AVEIRO**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
 Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

RETOMOU A CLINICA CONSULTAS AS 15 HORAS**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

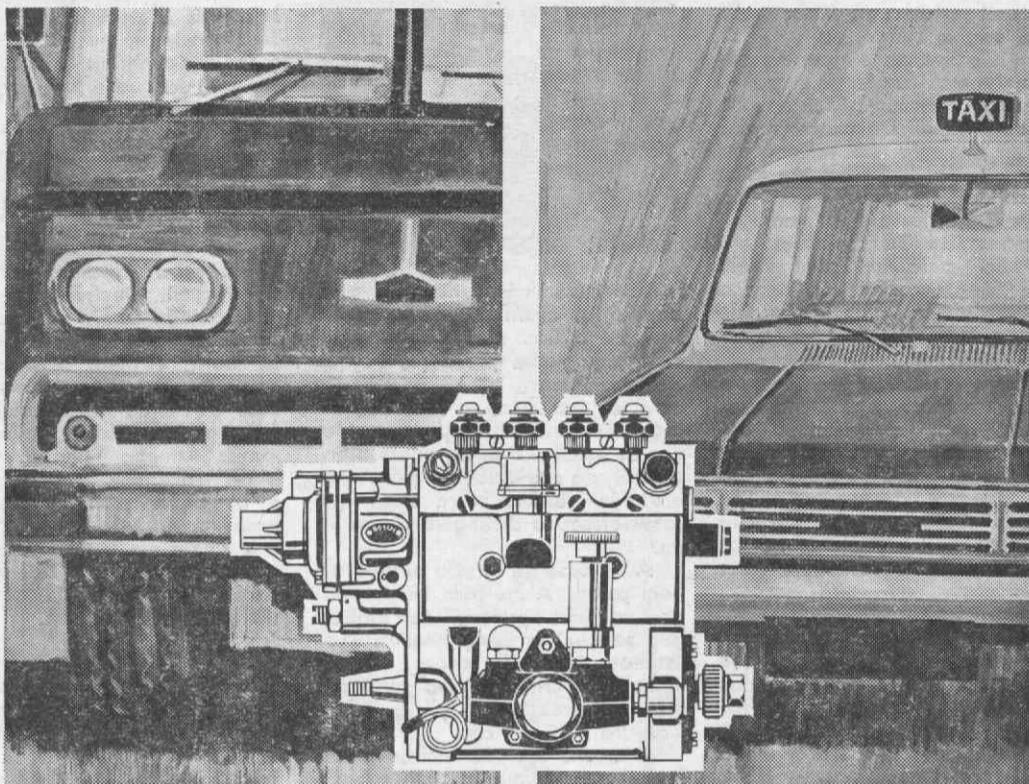
Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

LATINA

**EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL****AVEIRO**

Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel
 Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
 E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

Dr. Maya SecoMÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS

Mudou o consultório para a
 Rua Dr. Alberto Souto, 11-R/C

Aveiro

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

Projectos e assistência técnica de obras de construção civil e betão armado.

Av. Salazar, 44, R/C Esq.º

TELEFONE 22665

AVEIRO

Laboratório de Análises Clínicas

«João de Aveiro»

José Maria Raposo

ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
 AVEIRO — Telef. 22349

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
 TIPOGRAFIA — LIVRARIA
 PRATAS LITÚRGICAS
 PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis
 com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
 Telefones, 23586 - 23587

PORTO**PRESENTEIE**

com
 jogos educativos
 e ARTIGOS PARA
 desporto e campismo

HERNANI
 RUA GUSTAVO PINTO BASTO, 11
 PRÓXIMO DO TEATRO AVEIRENSE
 TEL. 23595 • AVEIRO

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
 (Telfs. 22651-22743)

AVEIRO**PRECISA-SE**

Empregado de escritório com prática, livre do serviço militar. Resposta a este jornal, com todas as indicações, incluindo ordenado pretendido, ao n.º 114.



FOGÕES "PORTUGAL,"

A FÁBRICA PORTUGAL, com mais de um século de existência, e em constante progresso na técnica e apresentação de aparelhagem de queima, quer doméstica, quer industrial, informa o Ex.mo Público que encontrará toda a variada gama dos seus fogões no Stand dos seus Representantes no Distrito de AVEIRO,

«BONGÁS» - Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, L.da.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85

AVEIRO

Se quer um fogão sem igual...

...adquira um PORTUGAL!

MINIALFA—1 E 2

A ELECTROBOMBA QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL «SOALFA» a mais completa gama de Electrobombas
Electrobombas para água sob pressão
Electrobombas para vinho e líquidos especiais

MOTORES ELÉCTRICOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS
Rebobinagens — Balastros

ELECTRO ALFA, L.da Cutamas — Areosa PORTO

RELÓGIOS ROTOR

Acaba de chegar à OURIVESARIA VIEIRA, nova remessa de lindíssimos modelos para homem e senhora.

O ROTOR, pela sua alta precisão e resistência aos choques, está conquistando o mercado de muitos países. Trata-se duma marca das mais famosas pela alta qualidade e que é vendido pelo custo dum relógio vulgar.

Distinga-se na sociedade usando um relógio de alta qualidade

Relógios ROTOR, à venda em exclusivo na
Ourivesaria Vieira Aveiro

Oculista Vieira

Óptica Médica desde 1946

Casa especializada em:
— Óculos por receita médica
— Óculos contra o sol
— Óculos para todas as aplicações
— Aparelhos de precisão
— Pessoal especializado e atencioso
— Uma das maiores casas do país, que trata exclusivamente de óptica.

Veja melhor com óculos de: **OCULISTA VIEIRA**
Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA
Rua Viana do Castelo, 21 - Tel. 23274 AVEIRO

AUTO GEIZA

S. A. R. L.

Concessionários da DATSUN
e NISSAN DIESEL MOTOR

Filiais — Aveiro telf. 24079 * S. João da Madeira

SEDE — ÁGUEDA — Telf. 62302

Automóveis usados em stock

Sinca 1501	1967
Austin 1100	1964
Morris 1100	1965
Opel Record 4 portas	1961
Opel Kadett	1965
N. S. U. 110	1965
N. S. U. 1000	1967
Citroen 2 cv.	1966
Sinca 1000	1963
Ford Cortina	1962
MG 1100	
Austin 850	

Forgonetas

Ford fascinante utilitária	1967
Fk 1000	1950
Bedford 750 kg.	1960

VENDE-SE

Vivenda mobilada, na Praia da Barra, junto à Mata, com 1.200 m2 de terreno anexo, murado, e arborizado. Preço fixo: 600 contos.

Tratar pelo telf. 22.665 AVEIRO.

Grilada para Cozinhar

Precisa-se, com boas informações.

Falar na Rua de José Estêvão, 4 — Aveiro.

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Um bloco de 4 moradias com R/C e 1.º andar, bem localizado, com 3 habitações por alugar, situado em Cacia, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional).

— Terrenos bem situados para construção, bem como outros prédios.

Tratar c/ Júlio Pereira.
Telf. 23089 — 27065/P. F. AVEIRO

Licenciado

explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Matemática — Ciclo Preparatório e 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Av. Salazar — 52 — r/c Dt.º (em frente ao Liceu) AVEIRO

NATAL 1969

V. Ex.ª. já viu o sortido de pratos da OURIVESARIA VIEIRA?

Só visto . . .

Ourivesaria Vieira
Avaliador Oficial

Telef. 23274

AVEIRO

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00

**CHRONOSTOP
GENÈVE**
1.900\$00

CONSTELLATION
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos AVEIRO
Telef. 23718

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pêloa, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 17 DE DEZEMBRO

VISEU — Farmácia Vez — Rua Formosa, 103

DIA 16 DE DEZEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 18 DE DEZEMBRO

LEIRIA — Farmácia Central de Leiria, L.da — Rotunda de Santana n.º 11

DIA 19 DE DEZEMBRO — somente de manhã

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

aumente as suas produções com

FERTOR

um fertilizante orgânico
mais barato que o estrume
melhor que o estrume

indispensável em todos os solos
e culturas exigentes de matéria orgânica
e em especial nas terras esgotadas
e muito lavadas pelas chuvas

DISTRIBUIDORES:

FERTOR
Ermezinde, telef. 98 91451, PORTO

SAPEC
R. Vitor Cordon, 19, LISBOA
R. Sá da Bandeira, 746-1.º D. PORTO



um quilo equivale
a 10 Kgs. de estrume

FERTOR É FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS

BELARTE

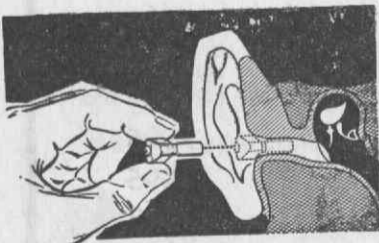
Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Paixinho, 296
AVEIRO

na próxima 5.ª FEIRA DIA 16 DE DEZEMBRO, das 16 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 16 das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º - Porto
Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa

Tribunal Cível da
Comarca do Porto

6.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O DOUTOR FERNANDO MARIA BROCHADO BRANDÃO, Juiz de Direito do Sexto Juízo Cível da Comarca do Porto.

Faz saber que por este Juízo e segunda Secção de processos nos autos de ACÇÃO SUMARIA que GUILHERME BRAGA & SOARES, L.da da Travessa Passos Manuel 24-1.º e 2.º desta cidade do Porto, move aos réus JOÃO SARDO CRAVO e mulher SILVINA DE CASTRO TEIXEIRA, comerciantes, esta residente na Gafanha da Nazaré, comarca de Aveiro, onde aquele também residiu e actualmente ausente em parte incerta da América do Norte, correm éditos de TRINTA DIAS citando aquele réu para contestar, querendo no prazo de DEZ DIAS contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, sob pena de não o fazendo ser condenado no pedido que a autora acima indicada lhe faz e que consiste no pagamento da quantia de vinte e dois mil setecentos e quarenta e oito escudos e quarenta

centavos fornecimento de artigos do seu comércio constantes das facturas juntas a folhas quatro e cinco dos autos e tudo pelos fundamentos constantes do respectivo duplicado já entregue à ré esposa a quando da sua citação em dezanove de Maio passado.

Porto, 21 de Novembro de 1969.

O Juiz de Direito

Brochado Brandão

O Escrivão de Direito

António Martins

Oculista VIEIRA

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Tel. 23274 AVEIRO

Mais de 500 Professores no 8.º Encontro de Pedagogia Religiosa

O Secretariado Diocesano da Catequese, de colaboração com a Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, com a autorização do Ministério da Educação Nacional e com o apoio da Direcção Geral do Ensino Primário, acaba de realizar o 8.º Encontro Anual de Estudos de Pedagogia Religiosa para os professores do ensino primário que trabalham na nossa Diocese.

Há já sete anos consecutivos que se vêm realizando, em todos os concelhos, estas reuniões com grande interesse por parte dos professores.

Verifica-se que, de ano para ano, cresce esse interesse e a preocupação dos mesmos professores pela educação religiosa e moral dos seus alunos. Sente-se em todos o desejo de se actualizarem e aperfeiçoarem para poderem dar com eficiência os novos programas de Religião e de Moral aprovados oficialmente para a Escola Primária. Por isso se compreende como participam, em tão grande número, nestas reuniões.

Os Encontros realizaram-se por concelhos e foram orientados por uma equipa de sacerdotes constituída pelo Secretário Diocesano da Catequese, sr. Padre José Martins Belinqueite, e pelos srs. Padres Sebastião António Rendeiro, António dos Santos e Georgino Rocha.

O programa consistiu do estudo do tema «A Finalidade da aula de Religião e Moral à luz da Pedagogia Religiosa», tendo vários professores apresentado testemunhos da forma como estão a dar as suas aulas para se conseguir essa finalidade específica.

O assunto tratado com os testemunhos apresentados, suscitou o mais vivo interesse e diálogo entre os participantes. O estudo deste tema foi tratado da parte da manhã.

Da parte da tarde os professores reuniram-se com os respectivos párocos para estudarem em conjunto um plano de colaboração mais estreita entre a Escola e a Igreja, programando essa colaboração, concretizada na entretajuda em ordem a que as aulas de Religião e de Moral sejam dadas com mais eficiência, e em iniciativas relacionadas com o problema da educação das crianças a realizar conjuntamente pela Escola e pela Paróquia, ao longo do ano escolar. Verifica-se o melhor espírito de colaboração entre professores e párocos e o desejo dum entretajuda concretizada num plano de actividades conjuntas.

Damos a seguir o número de professores que participaram em cada um dos Encontros, bem como dos párocos que tomaram parte nas reuniões com os respectivos professores, realizadas na parte da tarde.

Agueda: — 27 de Novembro e 4 de Dezembro, no Centro de Formação e Assistência Social, Professores participantes: 72; trabalham no concelho: 130; percentagem de participantes: 55,3; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto os de Agadão-Belazaima, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Agueda, Barrô, Castanheira, Macinhata, Recardães, Trofa-Segadães, Valongo do Vouga.

Albergaria-a-Velha: — 20 de Novembro, na Fábrica Alba; Professores participantes: 55; trabalham no concelho: 69; percentagem de participantes: 79,7; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto os de Alquerubim, Angeja, Frossos-S. João de Loure, Ribeira de Frágoas.

Anadia: — 13 de Novembro, no Colégio de Famalicão; Professores participantes: 61; trabalham no concelho: 64; percentagem de participantes: 95,3; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto o de Avelãs de Caminho.

Aveiro: — 2 de Dezembro, no Colégio do S. Coração de Maria; Professores participantes: 117; trabalham no concelho: 183; percentagem de participantes: 63,9; Pá-

rocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto os de Aradas, S. Bemardo e S. Jacinto.

Estarreja: — 25 de Novembro, no Grémio da Lavoura; Professores participantes: 66; trabalham no concelho: 83; percentagem de participantes: 79,5; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto os de Avanca e Veiros.

Ilhavo: — 17 de Novembro, no Centro Paroquial de Assistência e Formação; Professores participantes: 51; trabalham no concelho: 94; percentagem de participantes: 54,2; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto os da Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré.

Murtosa: — 10 de Novembro, nas Escolas Primárias de Pardelhas; Professores participantes: 36; tra-

balham no concelho: 43; percentagem de participantes: 83,7; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto o da Torreira.

Oliveira do Bairro: — 11 de Novembro, nas Escolas Primárias de Oliveira do Bairro; Professores participantes: 42; trabalham no concelho: 45; percentagem de participantes: 93,1; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto o de Tróviscal-Mamarrosa.

Sever do Vouga: — 18 de Novembro, nas salas anexas à igreja de Sever do Vouga; Professores participantes: 40; trabalham no concelho: 48; percentagem de participantes: 83,3; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto os de Couto de Esteves e Rocas do Vouga.

Vagos: — 24 de Novembro, no Salão Paroquial de Vagos; Professores participantes: 45; trabalham no concelho: 72; percentagem de participantes: 62,5; Párocos que participaram nas reuniões da tarde: todos os do concelho, excepto o de Ponte de Vagos-Fonte de Angeão.

Total na Diocese: concelhos, 10; encontros realizados, 11; professores que participaram, 585; párocos que trabalham na Diocese, 831; percentagem, 70,4.

Mais de 32 mil contos de casas desmontáveis encomendadas pela Zamco

A Zamco, adjudicatária da empreitada da barragem de Cabo-ra-Bassa, encomendou casas desmontáveis às Fábricas Bom-Sucesso, de Aveiro, importante unidade industrial na Metrópole. O valor da encomenda ultrapassa os 32 mil contos.

Esta notícia foi-nos fornecida pelo industrial João Nunes da Rocha, proprietário e administrador das referidas fábricas com quem a nossa reportagem contactou no Aeroporto de Sacadura Cabral, momentos antes do seu embarque no avião da Tap, no qual regressou à Metrópole após uma permanência de duas semanas em Moçambique, onde esteve a organizar os trabalhos de montagem das casas que lhe foram encomendadas.

Em conversa com o repórter, declarou ainda o sr. Nunes da Rocha que as condições estabelecidas pela Zamco impõem que as ca-



O industrial João Nunes da Rocha, proprietário e administrador das Fábricas Bom-Sucesso, a quem a Zamco encomendou casas desmontáveis no valor de mais de 32 mil contos

sas estejam concluídas até Novembro de 1970, mas que prevê uma antecipação de 3 meses sobre o prazo estabelecido.

No decorrer da entrevista, tomámos ainda conhecimento de que, entre outras grandes obras entregues às Fábricas Bom-Sucesso, o Ministério da Educação Nacional havia encomendado 168 salas de aulas desmontáveis para o ensino secundário, que foram fabricadas e montadas de Norte a Sul da Metrópole no tempo «record» de 73 dias úteis.

A finalizar, disse-nos o nosso interlocutor que havia requerido às autoridades competentes autorização para instalar uma fábrica de produção de casas desmontáveis no Dondo, com base em matérias-primas moçambicanas, nomeadamente madeira e cimento. Declarou-nos ainda o sr. Nunes da Rocha que essa fábrica de produção laborará valorizada pelos métodos mais modernos no campo da técnica e que produzirá um novo e revolucionário produto, que muito irá contribuir para a melhoria de qualidade e embaratecimento da construção, não só de casas desmontáveis como de construção definitiva.

— de um jornal de Moçambique

Festas Felizes

sinceramente lhes deseja
MICROMERCADO BEIRA-VOUGA

COM —
VARIEDADE — QUALIDADE — PREÇO

191 - Av. Dr. L. Peixinho - Aveiro - Tel. 22627



Carlos Alberto da Cruz Lima

Agradecimento e Missa do trigésimo dia

Seus pais, irmãos, avós, tios e primos, incluindo os ausentes em Belém — Brasil, vêm por este único meio manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que, pessoalmente, por telegrama ou cartão, os confortaram e ainda os que aguardaram a chegada do seu saudoso ente querido, acompanhando-o até à sua última morada.

Antecipadamente se agradece a todos quantos possam comparecer na Missa que por sua intenção se celebrará na Igreja da Vera Cruz, no próximo dia 15 pelas 19 horas.

CURSOS RÁPIDOS
DE
MECANOGRAFIA

EFICEX KIENZLE

MECANOGRÁFICA

FUNDADA EM 1956

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2
TELEF. 22883 AVEIRO



Explicações AGRADECIMENTO

Matemática e Físico-Químicas

Só 3.º ciclo

Por licenciado e diplomado
15 anos de prática em Aveiro

Cursos pouco numerosos

Rua Eng. Von Haff, 9

António Valente
de Almeida Cirne

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Rapaz — precisa-se

14 — 15 anos. Falar c/
Oliveira & Nascimento, Lda.
R. Combatentes, 18 — Aveiro.

Instituto Liceal e Técnico Sant'Ana

(COLÉGIO DE MEALHADA)

- Frequência MISTA
- Instrução Primária
- Curso dos Liceus

{ Ciclo Preparatório
2.º Ciclo
3.º Ciclo — com TODAS as Alíneas

— Curso Geral do Comércio (1.º ano)

Internatos || Feminino || Instalações modelares, em edifícios independentes
|| Masculino ||

Aceitam-se ainda inscrições, por Transferência

Telef. 22168 — MEALHADA

ACESSOS À CIDADE

RECORDA-SE UMA INTERVENÇÃO PARLAMENTAR DO DEPUTADO DR. ARTUR ALVES MOREIRA

Em 27 de Fevereiro do ano corrente, falando na Assembleia Nacional como Deputado por Aveiro, o sr. Dr. Artur Alves Moreira referiu-se ao problema das linhas férreas metropolitanas, a propósito da assinatura do contrato para a sua renovação. Encarou, como era natural, o caso de Espinho, corroborando o instante perdido dos seus habitantes para que a transferência daquela via se faça para outro local, aliás já estudado e definido, libertando-se por essa forma a área mais significativa da vila, que é das mais valorizadas e progressivas terras do nosso distrito, e também assim satisfazendo exigências urbanas bem fundadas.

A LINHA DO VALE DO VOUGA

Outro caso apontado foi o da linha férrea do Vale do Vouga, a merecer cuidado particular quanto à sua renovação, sendo mesmo quanto à sua total substituição, para além da necessidade de se actualizar o material circulante.

«Impõe-se, sem dúvida — disse o Dr. Alves Moreira — o estudo imediato da remodelação total da via, dentro de novas concepções, tendo em vista a sua execução gradual, até se atingir a eficiência desejada, que se traduzirá, fundamentalmente em se oferecer, aos utentes de tal serviço público, em movimento de passageiros e de mercadorias, condições de utilização que possam confrontar-se com os transportes rodoviários. Aliás, a linha férrea do Vale do Vouga, ligando Espinho a Viseu e esta cidade a Aveiro, capitais de distritos de alto significado económico, não falando na sua pressão social e demográfica, já

mal servidas também nas interligações rodoviárias, poderia contribuir não só para maior aproximação comercial entre os seus principais núcleos, mas também, para uma movimentação de mercadorias, que se justifica plenamente, entre a Beira Alta e o Litoral, mormente pelas possibilidades de escoamento, através do porto de Aveiro, cujas potencialidades e expressão a atingir, como complementar do porto de Leixões, oferecem para o efeito, excepcionais condições».

O CASO DE AVEIRO

O que, todavia, nos fez agora recordar a intervenção do Deputado Alves Moreira na Assembleia foi a análise que também então fez de outro caso — exactamente o caso da cidade — na sequência das informações há dias prestadas aos representantes da Imprensa.

Está em causa, como vai ver-se, o gravíssimo problema dos acessos à cidade.

«O terceiro, e último apontamento que quero exprimir, refere-se à situação que se vive propriamente na cidade de Aveiro quanto aos problemas causados pela travessia da sua mais importante área urbana pela linha férrea da C. P., travessia essa pela qual tanto se bateu ao tempo o tribuno José Estêvão e que acabaria por fazer vingar, apesar das dificuldades que encontrou.

O seu traçado, considerado então benefício de extraordinário alcance, com o decorrer do tempo, mercê de expansão da área urbana no único sentido possível, pois há as limitações próprias do condicionalismo hidrográfico, veio e está a causar as maiores dificuldades quanto às penetrações na cidade por meio de vias rodo-

viárias. Realmente, quem se dirige para o centro da urbe ou dela quer sair, encontrará sempre, como obstáculo a vencer, a linha de caminho de ferro, a níveis iguais, dada a planura que caracteriza a região. Bastará citar que, somente no traçado urbano da linha ferroviária, numa extensão de 2.500 metros, existem, nada mais nada menos, que cinco passagens de nível, três das quais inseridas em percursos de ruas de acentuado tráfego rodoviário, que, a juntar e mais sete (só uma com guarda, ao longo de 1.700 metros da linha do Vale do Vouga, ocasiona tremendas dificuldades de trânsito, já não falando na possibilidade de acidentes graves (e tem havido tantos, muitos até mortais!), sempre a lamentar.

É evidente que se não pretender sequer sugerir a transferência da linha férrea do seu traçado actual com todas as estruturas e dispositivos, pois se reconhece ser o investimento incomportável financeiramente com qualquer programa, por ousado que fosse, mas, em contrapartida, é urgente resolver, com adequadas obras de arte, as barreiras existentes com todos os seus perniciosos inconvenientes.

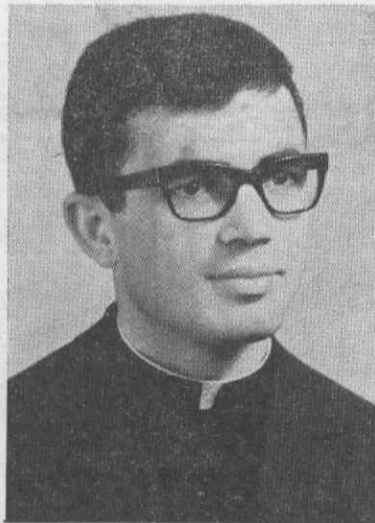
Bastará que se construam as passagens superiores ou inferiores de molde a transportar as linhas férreas do Norte e do Vale do Vouga, em número igual às passagens de nível existentes, em programação

gradual até à sua total extinção, aproveitando-se, sempre que possível, os desníveis e acidentes de terreno, e de acordo com estudos conscientemente elaborados pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, em verdadeira conjugação de esforços com todos os departamentos interessados.

Mas, para que tal seja possível, torna-se absolutamente imperioso vencer dificuldades técnicas e burocráticas, para além das inerentes ao condicionalismo financeiro; e devo acrescentar que são mais importantes as primeiras que as segundas, como facilmente poderia ser documentado com exemplos vívidos e cujas soluções válidas se aguardam em ambiente de verdadeira expectativa por parte da população e da administração local, impotente, só por si, para dar andamento rápido a processos que se arrastam, por dependerem de segundos e, até, de terceiros.

Eis porque deixo aqui o meu apelo aos responsáveis pelos departamentos respectivos do Ministério das Comunicações que superintendem em tais problemas, particularmente à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, e, em exponents máximo, a Sua Excelência o Ministro, no sentido de que se não criem mais dificuldades burocráticas, para além das implicações financeiras, pois estas, só por si, dão já preocupação bastantes».

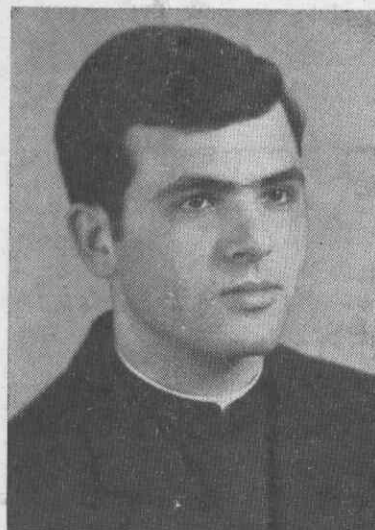
DOIS NOVOS PADRES



João Gonçalves

A Diocese de Aveiro vai ter dois novos sacerdotes, João Gonçalves e Querubim José Pereira da Silva, que no último ano lectivo concluíram os seus estudos teológicos. Serão ordenados na Catedral, no dia 21 deste mês, pelo nosso Prelado.

Saudamo-los com alegria, no desejo sincero de que eles venham enriquecer a comunidade com a sua juventude e o seu ideal de autênticos homens de Deus no meio dos homens seus irmãos.



Querubim Pereira da Silva

João Gonçalves — natural da Gafanha do Carmo (28.3.1944), filho de Daniel Gonçalves, já falecido, e de D. Júlia de Jesus Curo; entrou para o Seminário de Aveiro em 1957 e concluiu o curso no Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos, em Lisboa; está ao serviço da paróquia da Glória, em Aveiro; Missa Nova na Gafanha do Carmo, em 1 de Janeiro de 1970.

Querubim José Pereira da Silva — natural do lugar da Casal-dima, freguesia da Branca (22.12.1946), filho de José Martins da

III encontro nacional da imprensa não diária

Por iniciativa do respectivo Grémio, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e com a colaboração da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, está a realizar-se em Lisboa, desde ontem e até amanhã à noite, o III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária, incluindo os representantes oficiais de todas as publicações periódicas do Continente e Ilhas inscritos no mesmo Grémio. Os trabalhos decorrem na Sala de Imprensa do Palácio Foz.

Os jornalistas serão recebidos pelos Senhores Presidentes da República e do Conselho e farão visitas às novas instalações da Biblioteca Nacional e da Fundação Gulbenkian.

A sessão de encerramento preside o Secretário de Estado da Informação e Turismo, sr. Dr. César Moreira Baptista.

Para tomar parte nestes trabalhos, seguiu ontem para Lisboa o nosso Director.

No sábado à noite, no salão de conferências do Grémio Literário, à Rua Ivens, o Padre Manuel Caetano Fidalgo proferirá uma palestra, a convite da Sociedade Portuguesa de Alergia, com o título «Crónicas da Terra e do Mar — A margem do VI Congresso de Asmologia».

Falará, na mesma sessão, o sr. Dr. Mário Damas Moura, sobre «Aspectos positivos do VI Congresso Internacional de Asmologia».

Silva e de Ana Rosa Pereira; entrou para o Seminário de Aveiro em 1957 e concluiu o curso no Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos, em Lisboa; está ao serviço do Seminário de Santa Joana Princesa, como professor e prefeito; Missa Nova na Branca, em 28 de Dezembro corrente.

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS EM AVEIRO

Realizou-se há dias, num dos hotéis desta cidade, um colóquio entre industriais e dirigentes de trabalho de todo o distrito de Aveiro. A troca de impressões procurou situar os vários e complexos problemas de gestão moderna da empresa e foi superiormente orientada pelos srs. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro e Olávio Rodrigues Sereno. A assistência, que incluía largas dezenas de participantes, empenhou-se vivamente no colóquio e deu ao encontro uma nota dinâmica que é justo pôr em relevo.

O Secretário-Geral da UCIDT, Dr. António Moreira, e o Assistente Nacional, Mons. João Evangelista Ribeiro Jorge, também intervieram no debate com a competência do seu saber e a experiência do seu cargo e ofereceram os préstimos da UCIDT aos industriais de Aveiro. Reconhecido o enorme interesse deste movimento que é informado pela doutrina social da Igreja, ficou assente que encontros como este far-se-ão mensalmente em Aveiro, versando, entre outros temas, a empresa, o planeamento regional, a organização, o direito do trabalho e a formação pessoal.

Num distrito como o de Aveiro, que possui o 3.º parque industrial do País, muito importa que os empresários ponham em comum os seus problemas e lhes descubram a solução mais humana à luz dos princípios sociais cristãos. A inquietação que reina nos meios industriais do mundo manifesta claramente que o rumo do futuro não está nem na colectivização comunista nem no sistema tecnológico americano. Urge criar um ambiente, e uma estrutura onde o homem não seja apenas uma unidade de produção ou um escravo tolerado da máquina, mas se realize como ser consciente e livre numa sociedade orientada para a pessoa e não para o lucro.

PRE-ÉVANGELIZAÇÃO-3

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Mundo Contemporâneo). O Homem consciente de ser problema para si mesmo.

A este Homem-problema, a este Homem-interrogação, é preciso responder, dar solução. Eis-la: o Homem não pode realizar-se plenamente neste mundo. Quando o Homem sentir esta limitação, quando ele aceitar esta sua incapacidade de realização plena, então aceitará o Deus que se lhe revela na acção e no testemunho dos outros. «Só Deus pode responder plenamente e com toda a certeza, Ele que chama o Homem a uma reflexão mais profunda e a uma busca mais humilde». (Vat. II, G. S., M.º 21). Eis o problema de Deus! Mas não o deus tirano que ralha e mete medo e escraviza! Não o deus justiceiro que aponta e castiga! Não o deus maligno que pode tudo e faz tudo! Mas o Deus que é Pai e Amigo — o Deus-Amor! — que não substitui mas ajuda o Homem e tanto mais o ajuda quanto mais ele se esforça e trabalha.

Deus e o Homem! Valorização do Homem. Autenticidade de Deus. E isto para que Deus seja, na verdade, glorificado pelo Homem e este se realize, de facto, plenamente em Deus.

ANO XL — NÚMERO 1977 — AVEIRO, 12-12-1969 — AVENÇA

Exma. Câmara Municipal

AVEIRO

3779